

ATA DA 28ª (VIGÉSIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia 18 de setembro de dois mil e dezoito, sob a presidência do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Ricardo Antoni. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Ricardo Antoni Balilia; Roberto Margari de Souza e Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis). Foi justificada por ofício a ausência do Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Não houve leitura de correspondências. A Ata da 27ª (Vigésima Sétima) Reunião Ordinária da 2ª (Segunda) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. A Sra. Ver.ª Dra. Neusa Mendes requereu, como Líder do Governo, a inserção na Ordem do Dia, com votação em Regime de Urgência, do **Processos de Lei nº ...** Requerimento APROVADO por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei Complementar nº 47/2018** – Extingue cargos do quadro de provimento em comissão, cria cargos no quadro de provimento efetivo e altera os anexos II e III da Lei Complementar nº 50 de 18 de dezembro de 2008 que Dispõe sobre a estrutura administrativa, estabelece quadro de cargos, funções e respectiva remuneração da Câmara Municipal de Patrocínio (autor: Mesa Diretora); **Processo de Lei nº 223/2018 (PL nº 53/2018)** – Cria a Área de Proteção Ambiental Municipal – APA da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Salitre e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); **Processo de Decreto Legislativo nº 105/2018** – Concede Título de Cidadã Honorária a Sra. Renata Ferreira dos Santos Oliveira (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro Cruz); **Processo de Decreto Legislativo nº 106/2018** – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Divaldo Nestor da Silva (autor: Ver. José Roberto dos Santos); **Processo de Decreto Legislativo nº 107/2018** – Concede Título de Cidadã Honorária a Sra. Valéria Cândida Lopes Resende (autora: Vereadora Raquel Rezende); **Processo de Decreto Legislativo nº 108/2018** – Altera disposições no Decreto Legislativo nº 181, de 07 de outubro de 2014 (autor: Mesa Diretora). **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO, REDAÇÃO E VOTAÇÃO FINAL. Processo de Lei Complementar nº 46/2018(PL 08/2018)** – Autoriza aprovação do projeto de desdobro do imóvel constante do Setor 21 A, quadra 21, lote 183 com testada mínima de 13 metros nos lotes de esquina e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. O Sr. Ver. Ricardo Balila cumprimentou a secretária Edna pelo seu aniversário; disse que requereu a convocação do Sr. Fausto, que lhe encaminhou um parecer; que buscou junto ao Ministério Público a informação no sentido de que o SINTRASPA é o sindicato responsável pelos servidores municipais. O Sr. Presidente disse que o vereador Ricardo

poderia continuar sua explanação no Grande Expediente, uma vez que somente são possíveis 3 minutos para a justificativa de voto. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que tal projeto trata da possibilidade o desenvolvimento social de Patrocínio. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que como representante da Paróquia Santa Terezinha agradecia pela aprovação do projeto. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que esse foi o início do “remendo” do Plano Diretor. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o Plano Diretor deve ser “costurado” quantas vezes forem necessárias se significar o desenvolvimento de Patrocínio. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que o Plano Diretor é a Lei Complementar nº 130/2014 e este projeto alterou a Lei Complementar nº 131/2014. **Processo de Lei nº 219/2018 (PL nº 33/2018)** – Reestrutura o Conselho Municipal de Educação e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). **Processo APROVADO** por unanimidade. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA.** Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes **INDICAÇÕES**: De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza: **nº 732/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto ao Sr. Secretário Municipal de Obras o recapeamento nas ruas Ramiro G. dos Reis, Fio Germano, Joaquim O. de Brito, Cândido Teixeira de Almeida, Padre Eustáquio, João Barbosa, Alírio Melo, Nelson Gonçalves, Evandro M. de Paula (bairro Boa Esperança). De autoria do Sr. Ver. Ricardo Antoni Balila: **nº 733/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e aos Srs. Secretários Municipais de Obras e de Trânsito solicitando a limpeza e a sinalização das entradas da cidade; **nº 734/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário de Obras solicitando a contenção do desmoronamento, o conserto do passeio e da asfáltica no trecho da Av. Jorge Elias; **nº 735/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a manutenção das estradas rurais nas Comunidades de Caxambu e Dourados; **nº 736/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a retirada dos lixos no bairro Dona Diva na saída para Santo Antônio da Lagoa Seca; **nº 737/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a revitalização da praça em frente à Igreja Santa Helena na Comunidade de Macaúbas de Cima; **nº 738/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Trânsito solicitando a sinalização dos redutores de velocidade da rua Neuber Veloso, no bairro Enéas; **nº 739/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Obras solicitando a poda de árvores nos bairros Vila Nova, São Benedito e Boa Esperança. De autoria da Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes: **nº 740/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a implantação de uma Praça da Saúde no bairro Marciano Brandão, anexo ao Estádio Municipal Paulo César de Lima, conhecido como “Campo Peuca”, na Av. Padre Matias s/n. De autoria da Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães: **nº 741/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a finalização e a devida inauguração do Anfiteatro da Escola Municipal Professor Olímpio dos Santos; **nº 742/2018**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o recapeamento da rua Rodolfo Lemos de Castro em toda a sua extensão. A Sr.^a Ver.^a Adriana Fátima de Paula Magalhães disse que parabenizava a servidora Edinha pelo aniversário e disse que vários bairros precisam ter o recapeamento de várias ruas do município; que a Indicação nº

732/2018 menciona o recapeamento da rua Joaquim Otávio de Brito, mas que através de ofício já fez tal solicitação; que na gestão passada lhe disseram que não seria possível o recapeamento desta rua por haver outras como prioridade; que é muito importante para os alunos do Colégio Olímpio dos Santos a inauguração do anfiteatro. O Sr. Presidente disse que esta semana foi muito cobrado por todos pelo cumprimento efetivo do Regimento Interno e que é o que fará. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que é preciso realmente seguir as regras sem democracia; que o que é certo é certo; que gostaria que a Secretaria de Trânsito ficasse atenta à sinalização dos redutores de velocidade; que há um grande buraco na Av. Joaquim Constantino, o que é perigoso diante das chuvas; que é preciso dar atenção às estradas rurais de Caxambu e Dourados; que a saída do D. Diva II tornou-se depósito de lixo; que é importante dar a adequada estrutura às estradas da cidade. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que as ruas do Boa Esperança estão muito ruim; que gostaria de assinar a Indicação da vereadora junto com ela e a convidava para assinar a sua. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes **MOCÇÕES DE APLAUSOS**: De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº **280/2018**, para a Mercearia Martins. De autoria do Sr. Ver. Prof. Alexandre Castro Vitor da Cruz: nº **281/2018**, à Sr.^a Hadassa Nogueira Araújo de Jesus pela criação da “Rota da Compra”. De autoria do Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Salitre): nº **282/2018**, ao Sr. Alaídes Peres por sua competência e qualidade de serviços prestados como Supervisor de Setor na Secretaria de Obras. De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: nº **283/2018** ao Sr. Lázaro Ribeiro de Oliveira por ter sido escolhido o empresário do ano pela ACIP/CDL. Foi APROVADO por unanimidade o **Requerimento nº 03/2018** para DESCONVOCAR o Sr. Secretário Municipal de Obras Jorge Marra e o servidor Diefferson Virgílio dos Santos para comparecerem na reunião ordinária do dia 18 de setembro. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que foi prudente a aprovação do presente Requerimento; que a receptividade do Sr. Secretário Municipal de Obras é impressionante; que o atual governo retira dos “ricos” para os “pobres”; que o pequeno produtor, que de fato merece, tem sido ouvido pela Administração. **GRANDE EXPEDIENTE**. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que sua esposa foi sondada pelo Sr. Secretário Municipal de Saúde para trabalhar como odontóloga na rede pública devido ao falecimento do anterior dentista; que não pediu cargo público ao Prefeito; que aceitou o convite pelo fato de que também a irmã do Sr. Presidente ocupa cargo no DAEPA; que quer alterar o Regimento Interno para excluir as moções de aplausos; que precisa de 5 (cinco) assinaturas para apresentar o projeto de alteração; que enviou requerimento para investigar se realmente a população foi várias vezes taxada, como mencionou o Sr. Presidente; que ficou demonstrado que os maiores aumentos se fizeram na gestão passada; que o atual governo é “Robin Wood”. O Sr. Vice-Presidente assumiu a Presidência. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que o vereador José de Arimatéia Neves denunciou a ocupação de cargo no DAEPA por sua irmã, advogada há vários anos; que gostaria de dizer ao Prefeito que se acaso tiver algum servidor indicado por ele na Prefeitura que este seja exonerado; que é contra o nepotismo; que buscou informações sobre a esposa do vereador Ricardo; que cada um faz seus questionamentos conforme suas próprias convicções; que o aumento da “água” é via

Decreto, não sendo aprovado nesta Casa; que quem deve trabalhar são as pessoas que realmente precisam; que não quer se passar por ridículo; que não discutirá assuntos pessoais; que nunca fez barganha ou pediu nada para sua namorada ou sogro; que não é delator; que fala somente de seus problemas; que para falar da vida de outros somente junto ao Ministério Público. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que tem mais acertos que erros nesta Casa; que se desculpava a todos pelo ocorrido na reunião passada; que vem sendo perseguido pelos vídeos “vips”; que são vídeos maldosos com intenção de prejudicar as pessoas; que vem sendo questionado por seus eleitores; que os projetos que beneficiam a população não são mostrados; que parabenizava a Administração pelas vagas criadas na Praça Santa Luzia, bem como pela atenção dada rumo à construção da calçada junto à via férrea. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não falará dos governos passados; que o IPTU subiu em 2017, mas não a remuneração dos servidores; que a defesa é um prol do cidadão patrocinese, não da Administração; que a “água” pode ser aumentada na hora em que o Prefeito quiser; que a atual gestão está pagando dívidas com dinheiro do povo com a venda de patrimônio municipal. O Sr. Ver. Joel da Silva Carvalho disse que agradecia os vereadores que se fizeram presente na Comunidade de Borges para a inauguração da segunda ponte rural de concreto; que também agradecia a Administração pelo atendimento de sua solicitação, o que trará desenvolvimento para a área e valorização das famílias; que o servidor recebe seu salário em dia, bem como o décimo terceiro, o que não ocorria antes; que as cestas básicas foram aprovadas em impasses; que vem sendo realizada a adequada qualificação dos servidores; que nunca pegou molduras nesta Casa; que suas moções são emolduradas com seu próprio dinheiro; que viajou com diárias somente no seu primeiro mandato em busca de conhecimento técnico; que hoje a Câmara Municipal tem um corpo técnico muito bem estruturado que resolve todas as suas preocupações; que pretende finalizar seu último mandato; que quer sair desta Casa de cabeça erguida; que tem orgulho de não ter deixado rastros de corrupção; que muitos vereadores agem como ele. O Sr. Presidente disse que a partir de agora não haverá mais brigas pessoais nas reuniões. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que concordava com o Sr. Presidente; que a qualquer momento o Prefeito poderá exonerar sua esposa; que não é necessário ficar elogiando as pessoas via moções; que o governo passado financiou R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). O Sr. Presidente disse que suspenderá as próximas reuniões porque cumprirá o Regimento Interno e não permitirá tantas réplicas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que não foi só o DER que foi vendido para pagar contas do IPSEM, mas também a Minasilk e lotes próximos à Expocaccer; que a autorização para as venda foi aprovada por esta Casa; que em 2 (dois) anos apresentou 2 (dois) Títulos de Cidadania Honorária e 2 (duas) Moções de Aplausos; que pegou diárias, mas trouxe R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para a Santa Casa e o Hospital do Câncer; que é a favor da moralização e valorização das homenagens concedidas nesta Casa; que não quer brigar nem discutir. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que o IPSEM era um órgão esquecido nas gestões passadas; que o instituto dá estabilidade aos servidores e os trata com responsabilidade; que o dinheiro da Minasilk está aplicado para ser gasto no Pronto Socorro. O Sr. Ver. José de

Arimatéia Neves disse que poderia falar a noite toda, não ficar sofrendo limitação de horário; que a mensagem precisa ser passada e o trabalho realizado deve ser mostrado; que o vereador precisa fiscalizar o Executivo; que hoje só se fala em inaugurações; que a população quer ver uma Administração mais humana; que o povo sabe se as taxas e multas foram aumentadas; que esteve na estação do DAEPA; que o governo precisa investir no local; que no dia seguinte mandaram embora o servidor que permitiu sua entrada; que se trata de perseguição de humildes e de uma canalhice; que jamais concordará com isso e não tem medo de processos; que hoje a Secretaria de Esporte tem 15 (quinze) ociosos; que estão contratando pessoas que nem se formaram ainda; que quer um governo que valorize o servidor e o ser humano; que o vereador, independente de qualquer coisa, precisa cobrar; que foi gasto pouco mais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) com molduras, bastando verificar junto à Contabilidade; que é preciso fazer concurso público, uma vez que é o servidor efetivo que sustenta o IPSEM. O Sr. Presidente disse que o importante é seguir o Regimento Interno em vigor, mas que a qualquer momento é possível alterá-lo; que a Rede Bandeirantes acabara de chegar para fazer a cobertura da reunião. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que no mandato passado sugeriu a diminuição das moções de aplausos; que não tem intenção de excluir tal homenagem, uma vez que muitas pessoas se emocionam ao recebê-la; que paga pessoalmente a moldura; que concorda em limitar a quantidade das moções; que parabenizava o Presidente por cumprir o Regimento; que todos desta Casa ouviu dizeres negativos em relação ao ocorrido na reunião passada; que as leis são para ser seguidas e respeitadas; que gostaria que todo o Regimento Interno seja cumprido, inclusive quanto à suspensão da reunião em caso de tumulto em prol da moralização; que de nada adianta brigarem e ao saírem da reunião se abraçarem; que se tiver de alterarem o Regimento é preciso que todos os vereadores se reúnam; que não faz sentido falar mais de uma vez no Grande Expediente; que as famílias se sentiram realizadas com a construção da ponte de concreto; que todas as escolas no ano passado foram indagadas sobre os itens que se faziam necessários; que em ano de calamidade financeira foram entregues vários móveis; que o poliesportivo de Silvano está sendo reformado, o que foi solicitação à Administração há 6 (seis) anos; que o vereador Valtinho está de parabéns pela construção das calçadas nas imediações dos trilhos de ferro; que é importante moralizar o trabalho dos vereadores, que foram eleitos para representar a sociedade não para fazer ataques pessoais. O Sr. Presidente disse que qualquer alteração do Regimento Interno será com a concordância de todos. O Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia disse que esta é a Casa do debate; que todos aqui estão por terem sido eleitos pelo povo; que sua mãe não teve a oportunidade de frequentar uma escola, mas que educou muito bem os filhos lhes ensinando sobre o respeito para com os outros; que tem certeza de que a população os escolheu pelo fato de ter acreditado que nunca discutiriam por questões pessoais; que o objetivo é servir o povo e debater as matérias em discussão; que as demandas devem ser apresentadas com respeito; que pelo que têm dito parece que a Administração passada era um paraíso; que a oposição tem feito seu papel apontando os erros da forma como tem de ser, porque não dá para viver somente de bajulação; que em tudo há erros e acertos; que com certeza tem pessoas ruins

na Prefeitura e que muitas vezes a culpa recai no Prefeito; que não se pode execrar a Administração como se nada tivesse realizando; que todos estão aqui por terem sido votados diante de uma democracia, que valoriza todo e qualquer voto. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que sugeria que a Mesa Diretora enviasse para os vereadores o vídeo da reunião para uso adequado por cada um; que as obras de recapeamento da cidade como um todo; que alguns falam como se esta Casa estivesse aprovando projetos erroneamente ao se referirem à venda de imóveis do patrimônio público; que o dever de quem deve é pagar; que o voto de todos tem o mesmo valor e a mesma responsabilidade; que a venda do imóvel no DER além de servir para pagamento de dívida referente ao IPSEM também gerou empregos; que antes o terreno estava abandonado; que há mais de 1 (um) ano apresentou um projeto para que a sucata das ruas fosse recolhida; que a lei já está em vigor e espera que a mesma seja cumprida; que um direito não reivindicado é inexistente; que está é a semana do trânsito; que houve redução nos acidentes fatais na atual Administração. O Sr. Presidente disse que nunca viu nos 6 (seis) anos que está nesta Casa um Secretário ir nas rádios falar bem do Legislativo; que tem visto muita bajulação; que o vereador Ricardo e ele foram crucificados pelo ocorrido na última reunião; que a sociedade não que ouvir os vereadores elogiando a Administração; que cada Secretaria que precisa falar de seu trabalho realizado; que é preciso se aterem ao que está na pauta. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que o Grande Expediente é livre.

O Sr. Presidente disse que a Prefeitura não mencionou a Câmara Municipal no post sobre a Semana do Trânsito; que nenhuma Secretaria está “quebrada”; que aqui não é lugar para bajulação; que só vê colocarem defeito nesta Casa; que a reunião passada foi realmente ridícula. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que na Semana do Trânsito a Câmara foi representada pelo Vice-Presidente Valtinho. O Sr. Presidente disse que até o povo pode representar a Câmara. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que os projetos apresentados pelos vereadores precisam ser executados pela Secretaria pertinente; que não pode ficar calado; que precisa mencionar seus projetos para que tanto a Administração quanto a população os coloquem em prática. O Sr. Presidente disse que o Executivo tem legitimidade e autonomia para criar cargos; que a Administração sempre diz que os projetos foram aprovados por esta Casa, colocando o ônus aos vereadores; que errou na reunião passada, respeitou o posicionamento de todos os vereadores quanto ao ocorrido e se desculpou; que esta Casa somente funcionará se começar a seguir a pauta e parar com as bajulações. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que gostaria que o Sr. Presidente colocasse em votação seu pedido para encaminhamento a cada gabinete do vídeo referente à fala de cada um na reunião passada para que eles também possam se utilizar das redes sociais; que desde o início da legislatura homenageou somente 5 (cinco) pessoas. O Sr. Presidente disse que se há vídeos sendo utilizadas de forma inadequada que os vereadores que se sentiram ofendidos se juntem e busquem um advogado particular. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que se exaltou, errou e que se desculpava; que concorda que não podem vir a esta Casa fazer politicagem e fazer vídeos para serem colocados nas redes sociais tentando induzir as pessoas; que é preciso tomar as devidas providências; que o povo quer resultado, não bajulação; que está tentando acertar; que a

pessoa boa é boa com ou sem moção de aplausos; que de fato a reunião passada foi a pior da história de Patrocínio e se desculpava mais uma vez. O Sr. Ver. Fábio de Paula dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que a imprensa tem um papel importante, principalmente junto às classes média e baixa que muitas vezes recebem as informações através dos meios de comunicação; que o jornalista José Maria Campos receberá uma justa homenagem no Sistema Difusora de Rádio pelos 55 (cinquenta e cinco) anos de profissão; que também foi abordado nas ruas comentando o que houve; que todos estão sujeitos aos erros e acertos; que teve sua experiência no Executivo e à época respeitava os vereadores; que o respeito precisa ser mútuo, apesar de cada um defender suas convicções; que a demanda das Secretarias é muito grande, o que apresenta dificuldades aos seus chefes; que os resultados positivos vêm se mostrando; que o homem do meio rural é sofrido e pede basicamente uma estrada, uma ponte e um mata-burro; que o atual governo tem dado condições para as Secretarias desempenharem suas funções; que a premiação da final do campeonato realizado no último sábado pela Secretaria de Esportes, juntamente com a Liga Patrocínense de Futebol, foi digna e merecida; que o evento foi bem organizado; que parabenizava o vereador Valtinho pelo empenho na construção dos passeios próximo à linha férrea; que o morador está pagando por tanta burocracia exigida pela Ferrovia; que quando Secretário tinha dificuldades até mesmo em relação à limpeza do local; que o município não tem responsabilidade quanto às calçadas, que é somente da Ferrovia. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que a burocracia e dificuldade para a aprovação da construção dos passeios deve-se ao fato de que a área é de domínio da Ferrovia; que às Secretarias em busca de informações quanto ao que estas têm gastado; que foram feitos investimentos no DAEP, o primeiro lugar que visitou hoje; que vários equipamentos e veículos automotores foram recentemente adquiridos, bem como novas redes foram construídas, além da adutora; que o investimento foi totalmente com recursos municipais e dentro dos últimos meses; que ninguém viu onde foram utilizados os R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) financiados na gestão passada; que há investimentos de qualidade em vários setores da Administração e áreas municipais, inclusive na zona rural; que não se trata de bajulação, mas de levar esclarecimentos à população; que o desenvolvimento do município ocorre porque os vereadores fazem suas indicações e solicitações. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que os vereadores foram valorizados e mencionados em todas as reuniões e/ou inaugurações que participou; que todas as melhorias têm ocorrido com a participação dos parlamentares desta Casa. O Sr. Presidente disse que não é ele quem menciona as bajulações, mas o povo nas ruas; que os elogios são ditos, mas a existência de vários processos judiciais determinando a “demissão” das filhas do Presidente do PHS não é citada; que trata-se de nepotismo e improbidade administrativa; que gostaria de saber se o vereador Valtinho acha isso correto e questionou o motivo pelo qual ele não falou sobre isso ao invés de ficar só “elogiando” a Administração; que fez um bom e correto trabalho nesta Casa e isso “eles” não mencionam; que tem orgulho de fazer parte desta legislatura, não sendo necessário os demais vereadores mandarem indiretas a ele; que conhece a personalidade do Deiró e sabe que tudo o que sido dito nesta Casa não vem dele, mas de pessoas próximas a ele;

que o Prefeito sabe exatamente quem é “Thiago Malagoli”. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que não acha certo, mas que ainda tem muitas pessoas com parentes trabalhando na Administração. O Sr. Presidente disse que, sendo assim, os “parentes” devem ser mandados embora; que, inclusive, já pediu ao Executivo a exoneração de qualquer pessoa que porventura lá esteja por sua indicação; que se quiserem podem convocar o Prefeito para lhe perguntarem se ele pediu emprego para alguém; que existe uma denúncia em relação a ele que foi investigada pelo Ministério Público e arquivada por ter sido comprovado que nunca pediu cargo para parentes seus; que tudo o que o vereador Valtinho fala é por determinação do Presidente do partido dele. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que tem admiração e respeito pelo Sr. Presidente. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que como vereador pelo PHS não se furtaria à responsabilidade; que no futuro qualquer um pode ter processos como o acima mencionado; que antes do Sr. Presidente falar sobre o Presidente do PHS tem de olhar tanto para si quanto para ele; que também deixa claro que se o Prefeito quiser pode mandar embora ainda hoje a sua esposa, que faz cirurgias dentárias no Pronto Socorro Municipal; que o Presidente do PHS deve ser respeitado como agente político que é; que se ele, como suplente que é, está nesta Casa é porque existe alguma lei que o legitime para ocupar o cargo; que respeita o Sr. Presidente e o partido dele, assim como os deputados por ele apoiados que nem de Patrocínio são; que gostaria que o Sr. Presidente conduzisse a reunião de forma tranquila e a finalize com harmonia; que a justiça resolva os problemas de cada um deles; que o PHS trouxe para esta Casa 3 (três) vereadores. O Sr. Presidente disse que o vereador José de Arimatéia Neves o denunciou junto ao Ministério Público por sua irmã ser a Procuradora Jurídica do DAEPA; que o MP arquivou a denúncia, logo não o investigará de novo pelo mesmo fato; que respeita o fato de que a esposa do vereador Balila esteja trabalhando no Pronto Socorro; que não desrespeitou o Presidente do PHS; que ele realmente elegeu 3 (três) vereadores; que se o fato mencionado tivesse acontecido consigo teria sido tudo diferente, já que apesar de ter sido “absolvido” pelo MP ainda continuam querendo crucificá-lo pelo mesmo fato; que o Judiciário determinou via liminar a “demissão” das filhas do Presidente do partido PHS, uma vez que não atenderam a recomendação anteriormente realizada; que ordem judicial não se discute, se cumpre; que não falou sobre a pessoa do Deley, que tem uma ótima bancada de vereadores; que somente mencionou a Ação Civil Pública existente; que o Prefeito acatou a decisão judicial e fez a exoneração; que acha que “eles” esperavam que ele fizesse um péssimo trabalho nesta Casa e agisse como um doido; que o Hospital do Câncer estava para “fechar as portas” quando pediu apoio ao Deputado Federal Welinton Prado, cujas emendas resolveram várias demandas municipais; que o Prefeito Deiró foi junto com ele em Belo Horizonte, oportunidade em que almoçaram junto com o Deputado Welinton; que o Prefeito ainda pediu ao deputado empenho na tentativa de trazer para Patrocínio uma universidade federal; que isso já está, inclusive, previsto no orçamento para 2019; que não havia divulgado por ainda faltarem alguns procedimentos; que a vereadora Marcilene colocou um comitê do Deputado Eros Biondini em frente ao comitê do Deiró nas eleições passadas para insultá-lo; que gostaria de saber o que o deputado fez

por Patrocínio; que esta é a primeira vez que apoia candidato de fora por achar que a cidade não tem viabilidade eleitoral devido ao excesso de candidatos daqui; que ninguém fala sobre a falta de segurança em Patrocínio ou sobre qualquer outro problema, só elogia; que no governo passado foram feitas mais de 150 (cento e cinquenta) internações de dependentes químicos com a ajuda do vereador Ari, de sua irmã e dele; que hoje o dependente morre na rua por não conseguir a internação; que R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) foram remanejados na Lei do Orçamento da Secretaria de Agricultura para a de Obras; que não discutirá o motivo de tantas obras; que se começar a fazer muitas obras nesta Casa ficará uma “interrogação” sobre o real motivo; que o povo já está acostumado a ver através da Operação Lava Jato o que há por detrás de tantas obras. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que tantas obras justificam-se na necessidade municipal. O Sr. Presidente disse ao vereador Ricardo para não desviar seu posicionamento; que devem haver obras, mas sem deixar de lado a segurança pública, a internação do dependente químico ou o reajuste do servidor; que além das obras é preciso trazer empresas para o município; que sua preocupação é em relação ao que está ruim ainda; que na sua convicção o vereador precisa “tratar” do problema, não da solução; que se o trabalho da Administração é bom, mérito de quem o realiza; que os vereadores estão querendo o mérito do trabalho dos outros; que tem vereador que não tem resultado para mostrar e fica falando das Secretarias ou do Prefeito. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que em tudo há erros e acertos; que o Sr. Presidente foi colocado à frente desta Casa na confiança do Prefeito; que é preciso respeitar o cenário político; que ambos já fizeram parte de outros governos, como também foram de outras siglas partidárias; que cada um tem o direito de apoiar aquele deputado que escolher; que o papel do assessor de gabinete não deveria ser editar gravações feitas por ele, mas ir ao Pronto Socorro e ver que o médico não se encontra ou nos Postos de Saúde ver o tamanho das filas; que a ponte dos Borges necessitava de manutenção, visto que até já caiu com caminhão de adubo; que concorda com o Presidente que hoje o governo tem vários secretários e que é preciso mandar embora o que for ruim; que ser bem remunerado para não fazer nada é realmente injustificável; que nenhum Chefe de Executivo consegue trabalhar se não tiver uma bancada no Legislativo que olhe pela população; que não só a oposição deve apontar os erros, mas todos desta Casa; que ele também o fará; que se espelha no Sr. Presidente e torce por ele; que se ele tiver a oportunidade de ajudar o Presidente a realizar as internações dos dependentes químicos tem interesse. O Sr. Presidente disse que o vereador Ricardo fez ponderações corretas; que sempre foi de um só grupo, o do Júlio Elias cujo Vice-Prefeito era o Jorge Moreira Marra; que uma das coisas que não fará é “cuspir no prato que comeu”; que foi o Deiró quem o moldou durante todo o ano de 2017; que com ele aprendeu sobre honestidade, gestão financeira, dentre outras coisas; que, infelizmente, ele permite que alguns “entrem em sua mente”; que gostaria de ter a parceria do vereador Ricardo na luta pelos dependentes químicos; que se fosse covarde não apontaria os erros do Deiró, coisa que faz por ter sido orientado por ele próprio em relação às suas falhas; que o atual assessor dele em outros momentos assessorou outras pessoas que hoje estão no “buraco”; que não mencionará o nome, mas que se trata de um

ser humano da pior qualidade que provavelmente não gosta de si mesmo e nem de sua mãe; que por ele não teme processos, sendo capaz de dizer perante o juiz de quem se trata tal pessoa. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que nunca requereu diárias nesta Casa; que já fez várias viagens em busca de recursos para o município, mas que em todas elas se utilizou de seu próprio carro; que a população quer respostas em relação a todos os problemas; que também é parceiro do Sr. Presidente na luta pelos dependentes químicos; que o parabenizava por sua gestão à frente desta Casa de Leis com competência, honestidade e vontade de fazer o que é certo. O Sr. Ver. Ricardo Balila disse que ao invés de apontar os erros das pessoas deveriam orar para que Deus olhe por Patrocínio e seus administradores. O Sr. Presidente disse que encerrariam a reunião com uma mensagem bíblica lida pelo vereador Pastor Alaércio, colocando o Secretário Alcides Dornelas nas orações de todos para que se recupere do acidente que teve. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Pastor Alaércio. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em 18 de setembro de dois mil e dezoito.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz